
EDUCAÇÃO FÍSICA

LARISSA VIEIRA DOS SANTOS

**MATERIAL DIDÁTICO: DANÇA DE SALÃO NO ENSINO
FUNDAMENTAL**



Rio Claro
2019

LARISSA VIEIRA DOS SANTOS

MATERIAL DIDÁTICO: DANÇA DE SALÃO NO ENSINO
FUNDAMENTAL

Orientador: Fernanda Moreto Impolceto

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de Licenciada em Educação Física.

Rio Claro
2019

S237m Santos, Larissa Vieira dos
Material Didático : Dança de Salão no Ensino Fundamental /
Larissa Vieira dos Santos. -- Rio Claro, 2019
58 f. : il.

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biotecnologia, Rio Claro

Orientadora: Fernanda Moreto Impolceto

1. Base Nacional Comum Curricular. 2. Dança de Salão. 3. Educação Física Escolar. 4. Site Educacional. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biotecnologia, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Agradecimentos

Gostaria primeiramente de agradecer a Deus pelas oportunidades proporcionadas durante a minha vida. Agradeço a minha família que sempre me ajudou nesse processo de formação.

Agradeço aos meus pais, Fausta e Rogério que sempre foram minha base para tudo, inclusive nessa fase da universidade em que me vi sem eles, mas mesmo assim me deram todo apoio, estrutura e amor incondicional. Ao meu avô que sempre me incentivou a cursar o ensino superior. Ao Edson que me ajudou psicologicamente, dando todo apoio emocional desde o começo da escrita do TCC, foi um dos momentos mais difíceis da minha vida.

As minhas amigas: Mariana, Laíssa, Débora, Domênica e Maria, que sempre me ajudaram em todos os sentidos desde que comecei a morar em Rio Claro, sendo minha segunda família. Só tenho a agradecer, pois cada uma me ajudou a ser uma pessoa melhor.

Por fim, agradeço a minha orientadora Fernanda nessa fase conclusiva da graduação, por passar um pouco do conhecimento que possui, agradeço eternamente.

Muito obrigada a todos que diretamente ou indiretamente me ajudaram ou participaram da minha trajetória em Rio Claro.

RESUMO

A dança de salão existe desde o século XIX. Possui como característica o ritmo estruturado por meio de coreografias e/ou passos sistematizados. Sendo conhecida no universo da dança, foi praticada inicialmente em salões apenas pela nobreza e somente no século XXI abrange todas as classes econômicas. Além disso, ela engloba diversos ritmos e estilos que são utilizados para fortalecer a socialização e motivação dos praticantes. A dança de salão é mencionada pela Base Nacional Comum Curricular, sendo abordada na Educação Física, porém pouco se sabe como inserir esse objeto de conhecimento e o que abordar nas aulas. Pesquisas feitas com docentes alegam que os professores não se sentem aptos para ensinar essa temática nas aulas, pelo fato de não terem a dança de salão em sua formação ou por pré-conceitos. Apesar de seus diversos temas e estilos existentes, a dança de salão não é desenvolvida na educação física escolar e conseqüentemente são encontrados poucos materiais didáticos que amparem os professores. Atualmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que organiza os currículos nacionais, propôs a dança de salão para o quarto ciclo do ensino básico (oitavo e nono ano). A proposta deste estudo é desenvolver um material didático para dança de salão a partir da BNCC, expandindo possibilidades nas aulas de Educação Física escolar através de propostas para aulas baseadas em quatro estilos de dança: samba, valsa, touch dance e rumba. O material didático elaborado para o ensino fundamental (anos finais) será disponibilizado para os docentes em um site educacional, para que possam utilizar os conteúdos nas aulas de dança de salão na Educação Física escolar, além disso, o material didático utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem. Para esse estudo será utilizada uma metodologia de natureza qualitativa, dividida em três etapas: Etapa 1: analisar o conteúdo dança de salão proposto pela BNCC nos anos finais do quarto ciclo do Ensino Fundamental, 8º e 9º anos; Etapa 2: elaborar planos de aula para o conteúdo dança de salão através de um modelo de plano de aula contendo roda de conversa, vivências e por fim, discussão com os alunos; Etapa 3: produzir um site educacional incluindo planos de aulas e sugestões de materiais didáticos (vídeos, atividades e imagens) elaborados. Os planos de aula foram elaborados a partir das habilidades apresentadas pela BNCC e das dimensões do conhecimento, propondo vivências,

conhecimentos históricos e construção de valores. O site disponibiliza de forma acessível esses conteúdos através de uma plataforma voltada inteiramente à dança de salão. Conclui-se que o site educacional de danças de salão pode ser uma alternativa para auxiliar os professores de Educação Física a planejar aulas desse conteúdo a partir da BNCC.

Palavras chave: Base Nacional Comum Curricular; Dança de Salão; Educação Física escolar; Site educacional.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 BNCC e Educação Física	8
2.2 A dança e a Dança de Salão	10
2.3 As Tecnologias de Informação e Comunicação	13
3. METODOLOGIA	15
3.1 Etapa 1	15
3.2 Etapa 2	16
3.3 Etapa 3	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
4.1 Análise do conteúdo de Dança de Salão na BNCC	17
4.2 Material Didático de Dança de Salão	20
4.3 Site Educacional de Dança de Salão	52
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
6. REFERÊNCIAS	56

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem a função de inserir os alunos na cultura corporal, proporcionando o contato com as práticas corporais que o ser humano durante o seu processo de evolução foi capaz de realizar e produzir (SOARES et al., 1992).

No documento nacional que organiza o currículo da educação brasileira, Base Nacional Comum Curricular (BNCC/BRASIL, 2017), a Educação Física está inserida na área de linguagens, pois trabalha vários formatos de códigos e significados sociais que foram desenvolvidos no decorrer da história.

Na atual organização da BNCC, a Educação Física escolar tem como papel propiciar inúmeras vivências nas aulas, ampliando seu repertório cultural, mas para que isso aconteça é necessário problematizar os conhecimentos (BRASIL, 2017).

Dentro os objetos de conhecimento sugeridos pela BNCC encontra-se a dança de salão. Segundo Shibukawai et al. (2011) a dança de salão também é conhecida como danças sociais e tem como principal característica a prática em pares, deve ser desenvolvida no sentido horário e é fundamental a harmonia com a música.

Como conteúdo das aulas de Educação Física escolar, a BNCC apresenta a dança de salão para o 4º ciclo do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) como objeto de conhecimento da unidade temática Danças.

Apesar de todo o contexto apresentado e da dança de salão fazer parte da cultura brasileira e de estar inserida em um documento nacional como conteúdo da Educação Física escolar, Diniz (2017) indica que na educação física a dança de salão ainda sofre repúdio, sendo pouco trabalhada nas aulas. Profissionais alegam não dominar o conteúdo, pois não tiveram contato em sua formação. Ainda existem professores que possuem apreensões relacionadas à falta de preparação, refletindo em suas aulas a insegurança sobre a dança (DINIZ, 2017).

Há muitos jovens que possuem uma visão diferente sobre a dança de salão assim como comenta Volp, em um estudo feito com jovens e adultos:

“Os jovens da faixa etária estudada (14-15 anos) estão atravessando a fase de se unirem a grupos sociais do mesmo sexo, do sexo oposto, da mesma faixa etária e à sociedade como um todo. A dança de salão, nesse contexto, é vista como veículo facilitador para esta união ou sociabilização. A maioria dos jovens também considera a dança de salão como sociabilizadora.”(VOLP, 1995, p.57).

Segundo Shibukawa (2011) a dança de salão também pode trazer diversão e uma nova opção de atividade física aos jovens. Levando em consideração a idade, a dança pode ser trabalhada de forma simplificada e incluindo temáticas relacionadas a questões sociais, relacionamentos, entre outros aspectos pessoais importantes de se vivenciar visando à vida adulta.

Para Diniz (2017) alternativas utilizadas atualmente pelos professores nas escolas que podem auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos é a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). A modernização traz possibilidades de se aliar a tecnologia aos conteúdos escolares, fazendo com que a aprendizagem seja divertida e palpável, uma ferramenta que deve ser guiada pelo professor e conseqüentemente, obter resultados positivos em relação à aprendizagem.

A tecnologia pode trazer benefícios para propostas inusitadas na escola, porém ainda há obstáculos que devem ser superados. Alguns professores não possuem ou têm pouco domínio sobre o assunto, mas o uso dessa ferramenta tem aumentado gradualmente com o passar dos anos, pois se aproxima dos jovens de hoje, que ocupam parte de seu tempo com jogos e redes sociais, dedicando-se menos às práticas de atividades físicas (DINIZ, 2017).

A sociedade utiliza a tecnologia diariamente em diversas áreas. Na educação as TIC têm a oportunidade de aprimorar os conteúdos e conceber informações relacionadas à aprendizagem escolar com propostas modernas e inovadoras como fotos, vídeos, filmes, entre outros recursos que crescem na web (BRITO 2011).

Há possibilidades de se trabalhar com as tecnologias usando de forma estratégica as TIC nas aulas de Educação Física, interligando com facilidade o conteúdo e a aprendizagem desse estilo de dança. Dessa maneira, é possível transmitir assuntos variados com qualidade, abrangendo rádio, televisão, jornais, revistas, entre outros. Inúmeros benefícios relacionados ao desenvolvimento da

tecnologia e determinadas experiências são vivenciadas devido à sua existência (DINIZ, 2017).

O objetivo desse trabalho é elaborar e disponibilizar, em site educacional, planos de aula sobre o conteúdo dança de salão, a partir de uma análise da proposta oferecida pela BNCC, com a intenção de auxiliar professores de Educação Física no desenvolvimento do conteúdo. Além disso, o material didático indica as TIC como uma estratégia para as aulas de Educação Física no Ensino Fundamental (8º e 9º ano), baseadas nas habilidades da BNCC (BRASIL, 2017).

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 BNCC e Educação Física

A BNCC é um documento essencial para a educação brasileira, ela uniu autores no campo da educação nacional para sua elaboração. Este documento deve auxiliar na elaboração dos currículos destinados às diversas fases de escolarização relacionadas ao ensino básico, trazendo habilidades e objetos de conhecimento que garantem um aprendizado fundamental aos alunos. O documento é baseado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica e no Plano Nacional de Educação, onde o intuito é garantir que a aprendizagem esteja em constante progresso (BRASIL, 2017).

A BNCC apresenta três etapas no processo de escolarização, sendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. O ensino Fundamental é dividido em 4 ciclos :1º e 2º anos; 3º ao 5º anos; 6º e 7º anos e por fim 8º e 9º anos.

O documento aponta que os docentes devem incluir competências no processo de aprendizagem dos alunos, incluindo conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Outros aspectos mencionados são ligados à diversidade cultural, onde o ambiente escolar deve proporcionar vivências significativas e inclusivas para assegurar que o ensino englobe todos os alunos. Além disso, a BNCC menciona que a educação escolar tem a responsabilidade de formar o aluno de forma integral incluindo o “intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica”, (BRASIL, 2017).

A estrutura do documento está organizada através de competências gerais, onde o Ensino Fundamental é dividido em cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Ensino Religioso. A Educação Física se encontra na área de linguagens.

A Educação Física é apresentada no documento na área de linguagens junto a outros componentes curriculares: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Artes. Essa área de conhecimento indica que os humanos utilizam diferentes linguagens atualmente para se comunicar (BRASIL, 2017).

Como componente curricular, a Educação Física é capaz de aplicar “práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história” (BNCC/BRASIL, 2017, p. 213).

As aulas precisam apresentar oportunidades construtivas e questionadoras para os alunos, englobando inúmeros aspectos da cultura corporal, além disso, deve proporcionar um conteúdo que favoreça a autonomia. A especificidade da Educação Física em relação à linguagem corporal fez com que fosse inserida nessa área de conhecimento (BRASIL, 2017).

A Educação Física é composta por seis unidades temáticas que são abordadas no Ensino Fundamental: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura. A apropriação dos conteúdos como Jogos, Danças, Lutas e Ginásticas são indispensáveis para que se atinja o objetivo de formar cidadãos críticos e conscientes (DINIZ, 2017).

Ao abordar a Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental a BNCC menciona que:

Os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas características permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola (BRASIL, 2017, p. 232).

As propostas são divididas em dois ciclos: 6º e 7º anos; 8º e 9º anos.

Figura 1 – Objetos de Conhecimento em cada Unidade Temática

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	6º E 7º ANOS	8º E 9º ANOS
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
Danças	Danças urbanas	Danças de salão
Lutas	Lutas do Brasil	Lutas do mundo
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Fonte: BRASIL, 2017 (p.232)

A partir desse período (anos finais) os alunos necessitam vivenciar aprendizagens acentuadas em determinadas práticas corporais e que também saibam utilizar as aprendizagens em ambientes externos ao escolar, como no lazer e na saúde. As experiências devem levar em consideração as condições da escola e a realidade dos alunos para que consigam se apropriar e criar significados para os conhecimentos. Esse trabalho tem como foco a Unidade Didática de Dança, especificamente sobre o objeto de conhecimento Dança de salão.

2.2 A dança e a Dança de Salão

A dança, segundo Friedrich (2009), faz parte da história dos seres humanos desde a antiguidade, sendo uma forma de comunicação e expressão. Ao se expressar na dança, as pessoas desenvolvem além da linguagem escrita e falada, a linguagem corporal, portanto, ela pode ser utilizada para entretenimento ou como uma forma de expressão. Ao representar significados históricos, a dança passou por transformações, mudando suas características, técnicas e ritmos.

Explorar a dança pode trazer aperfeiçoamentos em relação a movimentos e a percepção corporal, proporcionando benefícios físicos e ligados à saúde. Além disso, a dança transcende técnicas, ela pode ser utilizada de forma lúdica, agradável e espontânea pelos praticantes (FRIEDRICH, 2009).

Há diversas possibilidades relacionadas à dança na escola, sendo capaz de promover um ambiente rico com experiências, fazendo com que o aluno pratique

atitudes que conecte o sujeito ao mundo. Conseqüentemente ao observar os resultados ele pode sentir melhoras em determinados aspectos, como a autoestima e a autoconfiança, a dança então, pode auxiliar neste processo. Segundo Friedrich (2009), dentro do ambiente escolar:

O profissional de Educação Física tem na dança mais uma opção para a otimização das possibilidades e potencialidades de movimento e a consciência corporal para atingir objetivos relacionados à educação, saúde, prática esportiva, expressão corporal e artística, enriquecendo sua prática profissional e servindo como instrumento transformador, auxiliando na construção de um currículo diversificado ao alcance de objetivos pretendidos (FRIEDRICH, 2009, p. 3).

A BNCC aborda a dança no documento através de uma Unidade temática citando que a dança contém traços específicos, que são baseados nas suas histórias e evoluções. Ela ainda traz no texto algumas características:

Danças explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns (BRASIL, 2017, P. 220)

A dança na BNCC abrange diversos objetos de conhecimento no Ensino Fundamental, nos anos iniciais são apresentadas: Danças do contexto comunitário e regional; Danças do Brasil e do mundo e Danças de matriz indígena e africana. Nos anos finais ela traz Danças urbanas (6º e 7º anos) e Dança de Salão (8º e 9º anos), a dança de salão é o foco desse trabalho (BRASIL, 2017).

Segundo Ried (2003) a Dança de salão surgiu entre a Idade Média e o Renascimento, onde havia distinções entre a classe nobre e a classe baixa, portanto, a forma de se movimentar de cada classe era diferenciada. A nobreza incluía a etiqueta, pois as formalidades faziam parte da educação, conseqüentemente, surgem professores de dança e etiqueta cuja sua função era ensinar a classe nobre a se comportar adequadamente ou de acordo com sua classe social e econômica, assim a nobreza poderia iniciar suas atividades sociais conforme as normas da época.

A primeira dança de salão criada foi a Valsa, uma das características marcantes é o fato de ser praticada em pares, onde o cavalheiro apresenta objetivos diferentes da dama na dança de salão, respeitando os bons costumes e os valores (RIED, 2003).

Com passar do tempo à dança de salão se espalhou pelos países chegando ao Brasil aproximadamente no século XVI e ao se unir às danças já existentes no país como as danças indígenas e africanas ela sofreu mudanças (CIN, 2015).

Para Ried (2003) a dança de salão começou a se tornar popular em diversos países no século XIX com a valsa. A modalidade levou anos para evoluir, o homem era visto apenas como cavalheiro que acompanhava a dama. E no século XX, surgiam novas danças, como o tango, o samba, a rumba, entre outros, até chegar à Europa, desde então, ficou conhecida pelo mundo.

Com a chegada do século XXI, a dança de salão começou a englobar inúmeros ritmos, com heterogeneidade rítmica, incluindo jovens e idosos. Atualmente, é utilizada para fortalecer a interação de seus praticantes, onde oportuniza relações afetivas e estimula a motivação (SHIBUKAWAI et al., 2011).

A dança de salão ainda possui alguns problemas relacionados à sua aplicabilidade no ambiente escolar. Segundo Diniz (2017) os professores possuem receio de lecionar dança de salão nas aulas de Educação Física por não saber a reação dos alunos, uma vez que os mesmos possuem uma visão de aula baseada em esportes.

Barreiras, como a vergonha ou rejeição por um conteúdo que quase não se vê no âmbito escolar, sendo algo novo ou desconhecido para a maioria, são também encontradas. Outros fatores apontados são relacionados a “metodologia, planejamento e apropriação do conhecimento por parte do professor e, até mesmo, do preconceito formado” (CIN, 2015).

O aluno ao passar pelo processo de aprendizagem da dança precisa entender e analisar a dança para que possa pensar em questões como diversidade e/ou preconceitos na sociedade.

A BNCC trás a dança de salão como objeto de conhecimento, o documento (BNCC, BRASIL, 2017, p. 237) indica habilidades para o 8º e 9º ano, são elas:

- Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

- Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.
- Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
- Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

2.3 As tecnologias de informação e comunicação (TIC)

A tecnologia vem sendo um instrumento usado pelos jovens, atualmente foi desenvolvida e disseminada na sociedade com o intuito de simplificar tarefas do cotidiano. A facilidade e rapidez utilizada nos dias de hoje, os mantém conectados a maior parte do tempo, recebendo e proporcionando informações a todo o momento. Como efeito dessas conexões, os alunos possuem formas diferenciadas de se comunicar e de aprender, refletindo diretamente nas escolas (DINIZ, 2017).

Com as evoluções, a tecnologia chegou ao ambiente escolar de várias formas, por meio da impressora, o scanner e as câmeras, sendo nomeados de Tecnologias de Informação (LEITE, 2012).

As Tecnologias de Informação segundo Miranda (2007), se trata de uma tecnologia de comunicação ligada à informática e à internet, sendo utilizada através do Word Wide Web (WWW).

A TIC pode ser inserida na escola, contribuindo para uma melhor aprendizagem, mas para que seja benéfico, o docente deve saber utilizá-la no ambiente escolar (LEITE, 2012).

É necessário analisar as condições encontradas em seu local de trabalho, pois para que haja progresso na aprendizagem dos alunos, o professor deve auxiliá-lo. A pesquisa e o estudo por parte do docente é fundamental para que domine cada vez mais as tecnologias e se torne capaz de inseri-las em suas aulas (LEITE, 2012).

Se a Tecnologia for inserida de forma produtiva na escola, isso faz com que as crianças comecem a se adaptar as novas formas de aprendizagem (MIRANDA, 2007).

Segundo Leite (2012) algumas dificuldades são encontradas durante o processo de inserção das tecnologias, sabe-se que o Brasil ainda tem limitações que

precisam ser superadas. Problemas relacionados à capacitações e a infraestrutura são um dos obstáculos, como por exemplo, a manutenção dos equipamentos.

Mesmo encontrando inúmeros desafios, ao se dedicar ele pode aproximar a tecnologia da escola, fazendo com que os ensinamentos se tornem significativos (LEITE, 2012).

Além do reconhecimento das TIC como ferramentas com potencial pedagógico para auxiliar os professores de Educação Física nas aulas, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos, seu uso promove outra possibilidade: o acesso a novos conhecimentos que podem ajudar o professor também na fase de preparação das aulas.

Atualmente professores com dificuldades em determinados assuntos, procuram na internet sites educacionais para ajudar na preparação e/ou elaboração de suas aulas, principalmente em conteúdos em que possuem dificuldades. O site pode ser uma solução interessante de encontrar materiais confiáveis e das mais diversas temáticas.

Sites educacionais já foram produzidos no campo da Educação Física escolar, como por exemplo, Henrique (2017) criou um material didático sobre Ginástica baseado na BNCC. E Sartori (2017) que desenvolveu um para se ensinar voleibol, tendo embasamento no currículo do estado de São Paulo.

O *site* educacional apresenta propostas de aulas, interações, imagens, vídeos e informações enriquecedoras para o docente. Segundo Carvalho (2006):

Tem que ter subjacente os princípios básicos estruturais, de navegação, de orientação, de design e de comunicação de qualquer site mas, para além disso, um site educativo tem que motivar os utilizadores a querer aprender, a quererem consultar e a quererem explorar a informação disponível. Para isso, o site deve integrar actividades variadas (CARVALHO, 2006, p. 7).

Segundo Carvalho (2006), o site educacional deve conter informações variadas e importantes, sendo estruturado de forma simples e prática para que o navegador não encontre obstáculo. Assim, pode ser visto como uma solução para se alcançar além de professores, pessoas ligadas à educação e interessadas no assunto.

3 METODOLOGIA

Esse estudo é de natureza qualitativa, segundo LÜDKE (1986) nesse determinado tipo de pesquisa, o pesquisador tem o contato direto e por um longo período com o caso investigado, além disso, menciona que “a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua forte diretriz de dados e o pesquisador como seu principal instrumento”.

Para atingir o objetivo proposto, o autor se embasou em estudos e conceitos para desenvolver o presente estudo. O trabalho focou em realizar planos de aulas que trazem a dança de salão como conteúdo, sendo fundamentado nas habilidades e diretrizes da BNCC, portanto o trabalho conta com três etapas:

- Etapa 1: Analisar o conteúdo do componente curricular de Educação Física proposto pela BNCC, com enfoque no objeto de conhecimento do quarto ciclo (8º e 9º anos) do Ensino Fundamental (dança de salão).
- Etapa 2: Elaborar planos de aula para o conteúdo dança de salão, abrangendo os estilos de Rumba, Samba, Touch Dance e Valsa embasados nas habilidades da BNCC;
- Etapa 3: Construir um site educacional para disponibilizar os planos de aula elaborados e materiais para que os professores utilizem nas aulas.

3.1 Etapa 1

Na primeira etapa foi feita a análise do componente curricular de Educação Física descrito pela BNCC. A dança de Salão se encontra na Unidade Temática de Danças do Ensino Fundamental, abrangendo o quarto ciclo (8º e 9º anos).

O estudo do documento tem como foco conhecer os objetivos de conhecimento e habilidades proporcionados pela BNCC, para que sejam cumpridos no decorrer das aulas destinadas ao ciclo.

Além disso, foram analisadas as oito dimensões citadas no documento, elas demonstram os diversos caminhos que os professores podem utilizar para desenvolver o conteúdo.

Após o entendimento do documento, o site educacional foi elaborado para professores.

3.2 Etapa 2

Na segunda etapa o enfoque foi à elaboração de uma unidade didática de dança de salão. A unidade didática é um conjunto de planos de aula que podem servir de apoio para o professor na elaboração de aulas de dança de salão na escola.

Esse material foi baseado na BNCC, com o intuito de ampliar conhecimentos e/ou ajudar a lecionar a dança no ensino fundamental.

Os planos de aula seguem um modelo que foi utilizado para a elaboração de suas aulas, contendo:

- **Momento Introdutório:** Momento em que o professor conversa com os alunos e através deste método consegue explicar características históricas, culturais, conceituais, entre outros assuntos que introduzem o estilo que está sendo ensinado na aula.
- **Vivencia:** São experiências relacionadas ao tema da aula que incluem passos práticos e atividades em duplas ou equipes.
- **Roda de conversa final:** Neste momento, o professor faz o fechamento da aula, trazendo questionamentos e discussões para a turma, baseados nas habilidades propostas pela BNCC (BRASIL, 2017).

Os planos de aula apresentam descrições de passos para que o professor possa entender a execução, as imagens complementam a visualização dos passos. O professor pode escolher dentro do plano de aula qual passo sente confortável ou adequado ensinar a turma. Seria adequado que a cada aula seja ensinado no máximo dois passos de cada estilo, e que no final da aula os alunos tenham um tempo de experimentação, assim eles podem adaptar os passos ou até mesmo praticá-los.

3.3 Etapa 3

Nesta última etapa foi elaborado um site educacional para difundir o material didático produzido para os professores.

Foi utilizada a plataforma Wix para a criação do *site*, o ambiente pode ser utilizado de forma gratuita. A forma de edição é fácil, com moldes pré-definidos. Para o navegador, o site é estruturado de forma prática, facilitando o acesso ao conteúdo.

Uma análise dos estilos de dança de salão conduziu à seguinte escolha: Valsa, Rumba, Touch Dance e Samba. A valsa por ser conhecida e possuir um ritmo lento, sendo adequada para as primeiras experiências ligadas a dança de salão; o samba por ser popular no Brasil, assim o aluno terá a oportunidade de aprender sobre um estilo que possui inúmeras vertentes além do samba brasileiro.

E por fim, o Touch Dance e a Rumba que são estilos incomuns no Brasil possibilitando aos alunos a oportunidade de agregar conhecimentos novos, o Touch Dance por ser uma vertente das danças de discoteca dos anos 60 e 70 e a Rumba se distancia das outras escolhidas, sendo uma dança dramática.

Os estilos foram escolhidos considerando-se a aderência dos alunos em relação à dança de salão, selecionando então danças que possam ser praticadas por iniciantes em um curto período de tempo no ambiente escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Análise do conteúdo de dança de salão na BNCC

Na BNCC a Educação Física é dividida em quatro ciclos. O primeiro ciclo abrange o 1º e o 2º ano, o segundo ciclo engloba do 3º ao 5º ano, sendo denominados por anos iniciais. Já os anos finais são divididos entre terceiro ciclo contemplando 6º e 7º ano e por fim, o quarto ciclo com 8º e 9º ano.

O Ensino Fundamental é composto por seis Unidades Temáticas: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura. A BNCC apresenta a dança de Salão dentro Da Unidade Didática de dança, há outros conteúdos que também são abordados como, Danças africanas e indígenas, danças do Brasil e do mundo, entre outras.

O documento oferece ao docente a possibilidade escolha adequada para cada realidade e região, sendo função do professor definir quais danças devem ser trabalhadas em determinado período destinado a essa temática.

Como citado anteriormente se tratando da Educação Física o documento apresenta oito dimensões do conhecimento (BRASIL, 2017):

- Experimentação: se trata do conhecimento em que o aluno adquiriu com a prática durante as aulas, e que ao ser vivenciado desperte sensações positivas e que não o faça rejeitar a prática.
- Uso e apropriação: essa dimensão se refere ao aluno autônomo dentro e fora do ambiente escolar, utilizando a prática corporal aprendida com domínio e com os conhecimentos básicos necessários.
- Fruição: ela relata a apreciação estética em relação às experiências vividas sobre as práticas corporais, onde o aluno pode aproveitar e/ou observar a prática como espectador.
- Reflexão sobre a ação: são conhecimentos gerados durante a aula através da observação e análise das experiências realizadas por outras pessoas, observando peculiaridades e possibilidades sobre a prática.
- Construção de valores: está relacionada a conteúdos aprendidos relacionados a valores e normas que exercitam o pensamento democrático através de intervenções pedagógicas sobre preconceitos e estereótipos existentes.
- Análise: são conhecimentos que devem ser apresentados e construídos com os discentes, para que possam classificar esportes, táticas, efeitos dos exercícios físicos, entre outros.
- Compreensão: essa dimensão está ligada ao conhecimento conceitual, onde se refere a como a implantação das práticas são inseridas socioculturalmente, agregando saberes que compreendam historicamente as práticas e seus lugares no mundo, além das transformações, estética, ética, entre outros.
- Protagonismo comunitário: se trata de conhecimentos que fazem com que o aluno realize ações a fim de democratizar o acesso das pessoas as práticas corporais. Além de contemplar reflexões sobre as condições da comunidade tem de acessar as práticas corporais, os recursos disponíveis, a situação atual e os agentes responsáveis.

Além disso, as Habilidades são apresentadas com o intuito de garantir que o aluno aprenda com a dança de salão.

(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.

(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.

(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Figura 1- Habilidades BNCC

Fonte: BRASIL, 2018 (p. 237)

Ao analisar o documento, as dimensões podem ser trabalhadas dentro das habilidades.

A primeira habilidade proposta envolve pelo menos três dimensões como a Experimentação ao apresentar movimentos e gestos novos aos alunos; Fruição ao oportunizar ao aluno apreciar a prática corporal através de conhecimentos da dança de salão adquiridos com as vivências, assim o aluno pode realizar ou observar a dança de salão sendo praticada por outras pessoas; Construção de valores que possibilita discussões e análises sobre a diversidade cultural e tradições existentes.

A segunda habilidade inclui a dimensão Reflexão sobre a ação, pois o aluno vai utilizar estratégias para internalizar e/ou significar a dança de salão.

Na terceira habilidade a Construção de valores é contemplada ao discutir estereótipos e preconceitos durante as aulas.

Por fim, na quarta habilidade aparecem duas dimensões, análise de ritmos, posturas, músicas e coreografias; e a Compreensão histórica e evolutiva da dança de salão.

Há duas dimensões que não condiz com nenhuma das habilidades indicadas pelo documento, sendo o Protagonismo Comunitário e Uso e apropriação, que deveriam ser englobadas ao se lecionar a dança de salão.

A não inclusão do Uso e apropriação nas aulas faz com que o aluno não consiga realizar a dança de salão fora e dentro do ambiente escolar com autonomia. O Protagonismo Comunitário possibilita ao aluno levar as danças para a comunidade viabilizando sua prática para pessoas que estão fora do ambiente escolar, sendo se suma importância trabalhar essa dimensão.

Após essa análise foi desenvolvido um material didático com planos de aulas que envolvem discussões históricas da dança, construções de valores, posturas, descrições de passos básicos, para que os alunos possam aprender e experimentar brevemente cada estilo de dança e suas características.

4.2 Material Didático de dança de salão

UNIDADE DIDÁTICA- PLANOS DE AULA

Plano de aula 1

Iniciação - Valsa

Objetos de conhecimento e habilidade da BNCC:

(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.

Objetivo da aula: Vivenciar os elementos básicos da valsa como o ritmo e os passos característicos e compreender a sua história.

Quantidade e duração da aula: 1 a 2 aulas de 50 minutos cada.

Materiais: Rádio e venda (ou tapa olho)

- **Momento Introdutório- Roda de conversa:**

Converse com os alunos e explique sobre a oportunidade de se conhecer novos conteúdos e poder experimentá-los, para que possam realizá-los fora do ambiente escolar.

Após a conversa, pergunte se já praticaram algum tipo de dança ou se conhecem a dança de salão. Se sim, peça para que demonstre ou fale sobre. Em seguida, apresente vídeos demonstrando que existem variados ritmos de dança de salão. A seguir estão alguns links de vídeos que podem ser apresentados para os alunos:

Cha cha cha: <https://youtu.be/vSSvD1jtcSs>

Tango: <https://youtu.be/m29XgGVckZ8>

Samba de gafieira: <https://youtu.be/XxYbhcMzOKI>

Forró: <https://youtu.be/2eNdr8O9hMA>

Rumba: <https://youtu.be/G8NqalkMIVE>

Valsa : https://www.youtube.com/watch?v=ez6_iOhQ5CU&t=38s

Conte brevemente a história da valsa para os alunos, exemplo abaixo:

A valsa lenta surgiu na Inglaterra após a primeira Guerra Mundial, os austríacos que tocavam Valsa Vieniense na época foram expulsos do reino por perder a guerra. A valsa então se torna mais lenta e com passos mais longos. A valsa lenta na década de 1920 engloba traços da Valsa com o Foxtrot, sendo um estilo que transmite leveza.

- **Vivências**

Atividade: Peça para que os alunos ocupem espaços na sala de aula, sem deixar buracos continuamente. Os passos dos alunos devem seguir o ritmo de palmas que serão batidas no momento (tente variar as palmas entre devagar e rápido), para introduzir o ritmo na dança de salão .

Após eles vivenciarem, peça para que façam o mesmo mas que andem fazendo passos ternários, onde a cada três passos, o primeiro é mais marcado. Então a contagem é feita pelo professor : 1.. 2, 3. 1...2, 3.1...2, 3.

Atividade: Peça para que os alunos formem pares. De frente para o ser par, deve-se dançar no ritmo da música (coloque músicas conforme achar conveniente e por um tempo suficiente).

Sugestão: Interessante deixar o aluno vivenciar estilos variados de dança de salão ou variadas músicas ligadas à valsa.

Atividade: Os alunos em pares, terão que guiar seu parceiro de dança que estará vendado. Após a vivência, peça para que os alunos troquem as funções e quem estava guiando, será guiado. Comece a brincadeira explicando que o cuidado com o colega na atividade é crucial. Se preferir utilize músicas colocadas anteriormente ou a mesma música para ambas experiências.

Sugestão: Deixe o aluno que está guiando ajudar o companheiro falando, para que sintam mais confiança em seu colega. Após um tempo, observando que os alunos fluíram, retire a linguagem verbal, a comunicação agora é com o corpo. Dê exemplos como guiar com as mãos; segurar a mão mais forte irá para a direita ou segurar levemente é para determinado sentido, usando a criatividade.

Essa atividade é importante para que observem o quanto é importante a linguagem corporal na dança, como toques e os direcionamentos nas mãos ou até mesmo a comunicação verbal.

Atividade: Peça para que os alunos se dividam em equipes de aproximadamente seis pessoas. Os grupos tem que fazer um vídeo contendo conteúdos relacionados à dança, o vídeo pode ter encenação, canto e principalmente uma coreografia de Valsa. O vídeo pode conter um tempo mínimo, sugere-se algo em torno de 1 minuto (caso alguma equipe queira fazer apenas a coreografia). O tempo pode ser decidido em consenso com a sala. O vídeo deverá ser apresentado no fim do estio de samba, portanto o docente define qual a melhor data para a entrega aos alunos. Sugestão: O professor pode filmar com celular ou uma câmera.

Apresente os vídeos para a sala, além de ser algo divertido, ver a criatividade e a interpretação de cada grupo sobre a valsa, torna as aulas mais atrativas.

- **Passos básicos**

Os passos serão representados pelos pés de dançarinos havendo o condutor da dança e o que é conduzido. Os pés direitos são representados pela cor cinza e os esquerdos, a cor preta. Pode ser realizado para a esquerda, mudando a direção da execução apenas.

- 1) Passo Básico Fechado

Cavalheiro

Descrição do movimento: Este passo forma o desenho de um quadrado imaginário em seu término. O passo começa com os 1) Pés unidos ; 2) Pé direito deve dar um passo a frente; 3) Pé esquerdo deve pisar na ponta do pé a esquerda; 4) Pé direito vem em direção ao esquerdo e ficará na ponta; 5) Coloque os dois calcanhares no chão; 6) Pise com o pé esquerdo inteiro (para atrás); 7) Pise com o

pé direito na mesma linha que o pé esquerdo na ponta; 8) Traga o pé esquerdo ao lado do direito, e pise na ponta do pé; 9) Coloque os dois calcanhares no chão (Figura 1):

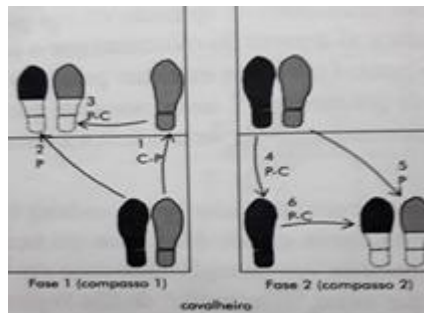


Figura 1- Passo Básico Fechado do cavalheiro

Dama

Descrição do movimento: 1) Pés paralelos inteiros no chão; 2) Pise com o pé esquerdo inteiro atrás; 3) Com o pé direito pise na ponta do pé à direita na mesma linha do pé esquerdo; 4) Traga o pé esquerdo em direção ao direito e pise na ponta do pé; 5) Coloque os dois calcanhares no chão; 6) Pise com o pé direito (inteiro) à frente; 7) Pise com a ponta do pé esquerdo na mesma linha do pé direito; 8) Pise com a ponta do pé direito ao lado do esquerdo; 9) Coloque os dois calcanhares no chão (Figura 2):

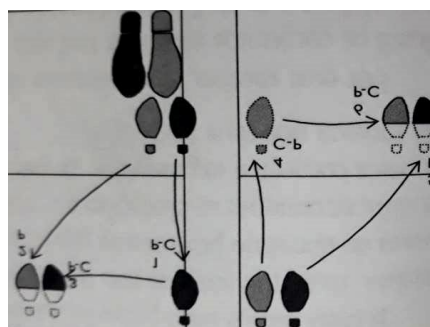


Figura 2- Passo Básico Fechado da dama

2) Whisk

Esse passo pode ser realizado para qualquer direção, e para que altere a direção da dança. Pode ser feito para o outro sentido (esquerda).

Cavalheiro

Descrição do movimento: Os pés são posicionados paralelamente, 1) O cavalheiro deve dar um passo a frente com o pé esquerdo; 2) O pé direito deve ficar um pouco à frente do pé esquerdo (ponta); 3) Pé esquerdo deve cruzar atrás do pé direito (lateralmente) para a direita onde deve pisar na ponta do pé; 4) Pise (pé inteiro) com o pé esquerdo novamente no mesmo lugar; 5) Traga o pé esquerdo ao lado do direito , fique com os dois pés na ponta; 6) Finalize colocando os pés inteiros no chão , voltando a posição inicial (Figura 3):

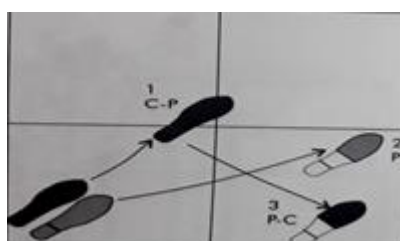


Figura 3 – Whisk do cavalheiro

Dama

Descrição do movimento: Os pés começam paralelos, a dama então 1) Deve dar um passo com o pé direito para trás (ponta); 2) O pé esquerdo deve dar um passo para trás realizando meio giro (ou o quanto desejar , varia de $\frac{1}{4}$ à $\frac{3}{4}$); 3) O pé direito deve cruzar atrás do pé esquerdo (ponta); 4) O pé esquerdo pisa no mesmo lugar apenas transferindo o peso corporal; 5) O pé direito deve dar um passo (ponta) na mesma linha que o pé esquerdo se encontra (mais espaço entre as pernas); 6) Pé esquerdo deve se unir ao direito (paralelos), como na posição inicial (Figura 4):

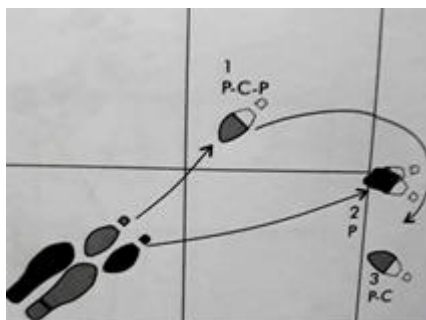


Figura 4 - Whisk da dama

Sugestão: Após ensinar alguns passos, seria interessante o aluno praticar durante a aula, pode ser por um tempo curto (caso a programação esteja mais delimitada), para que os alunos possam aprimorar e internalizar os passos, deixando de ser algo mecânico e se tornando algo mais natural.

3) Chassé

O passo é utilizado para se andar pelo salão ou para se avançar na dança. O passo pode ser feito em qualquer direção e pode ser realizado na outra direção (esquerda).

Cavalheiro

Descrição do movimento: O Chassé começa lateralmente, 1) Pé direito começa inteiro no chão; 2) O pé esquerdo pisa na ponta, dando um passo lateral na mesma linha que o direito; 3) O pé direito deve pisar ao lado no pé esquerdo (ponta); 4) O pé esquerdo deve pisar lateralmente aumentando a distância entre os dois pés (ponta); 5) O pé direito deve cruzar a frente do pé esquerdo, pisando lateralmente com o pé todo no chão, voltando a posição inicial (Figura 5):

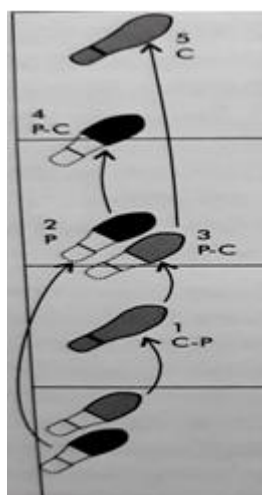


Figura 5 – Chassé do cavalheiro

Dama

Descrição do movimento: A dama faz o passo oposto ao homem, a dama começa com 1) Pé esquerdo inteiro no chão; 2) O pé direito deve pisar lateralmente na mesma linha do pé esquerdo (ponta), o pé vai fazer uma leve rotação no sentido anti-horário; 3) O pé esquerdo deve pisar ao lado do pé direito, acompanhando a leve rotação (ponta do pé); 4) O pé direito deve pisar lateralmente, se afastando lateralmente do pé esquerdo; 5) O pé esquerdo deve cruzar atrás do pé direito (ponta), voltando a posição inicial (Figura 6):

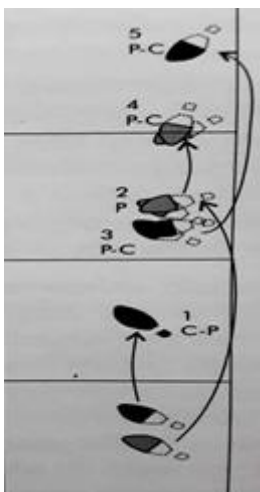


Figura 6 – Chassé da dama

1) Giro Natural

Nesse giro sente mais a marcação da valsa, onde o primeiro passo é mais longo, logo em seguida com dois passos mais rápidos. O passo é realizado basicamente com um passo e 3/4 do giro. Para ficar mais fácil a visualização pense que em uma sala, o passo começa na diagonal da sala em direção a um quadro que fica no meio da sala, chegando ao meio da sala, praticante deve seguir a linha do fundo da sala, formando o desenho de um “V” aberto. O passo pode ser realizado para o outro sentido (começando pela esquerda).

Cavalheiro

Descrição do movimento: O giro começa com os dois pés paralelos em direção a uma diagonal; 1) O pé direito deve dar um passo à frente fazendo a

rotação no sentido horário enquanto; 2) O pé esquerdo pisa á frente(ponta) com o pé virado para a direita, onde ele realiza uma rotação (sentido horário) fluindo a rotação do pé direito; 3) O pé direito vai em direção ao pé esquerdo, se posicionando ao lado de pé esquerdo, diminuindo o ritmo do giro; 4) O pé esquerdo deve dar um passo atrás; 5) O pé direito pisa (ponta) em direção a diagonal rotacionando sentido horário (na mesma linha onde começou o passo) 6) O pé esquerdo se uni ao direito (ponta); 7) O movimento deve dar continuidade com os dois pés inteiros no chão, realizando giro novamente (Figura 7):



Figura 7 – Giro natural do cavalheiro

Dama

Descrição do movimento: A dama começa de costas para a diagonal, o passo segue o mesmo desenho que o cavalheiro, onde o término do passo forma um “V” imaginário.

O giro começa com os dois pés paralelos de costas para o “V”. A dama com o 1) Pé esquerdo deve dar um passo atrás com o pé esquerdo; 2) A dama deve dar meia volta ficando de frente para o “V” , portanto realiza meia volta , e com o pé direito ela pisa na pontas dos pés; 3) O pé esquerdo vem de encontro ao direito e ficará paralelo novamente (ponta do pé); 4) O pé direito deve dar um passo à frente; 5) O pé esquerdo deve dar um passo na ponta do pé realizando um meio giro sentido horário, o corpo acompanha o giro; 6) O pé direito vem em direção ao esquerdo, ficando paralelo e ambos na ponta do pé (Figura 8):

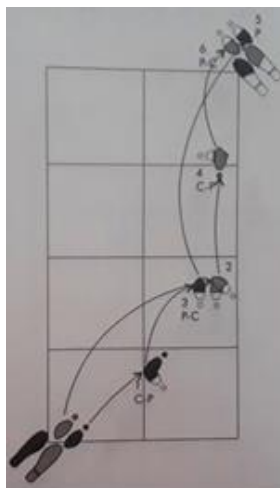


Figura 8 - Giro Natural da dama

- **Roda de conversa final**

Relembre com os alunos sobre algumas características históricas e práticas da valsa. Pergunte se houveram dificuldades e como resolveriam à problemática, além disso, discuta o que acharam sobre a vivência da valsa e como se sentiram em fazer atividades em pares, se tiveram vergonha, medo e/ou inseguranças.

Referências das imagens

Figura 1- Passo Básico Fechado do cavalheiro: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.56.

Figura 2- Passo Básico Fechado da dama: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.56.

Figura 3 - Whisk do cavalheiro: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.60.

Figura 4 - Whisk da dama: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.60.

Figura 5 - Chassé do cavalheiro: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.61.

Figura 6 - Chassé da dama: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.61.

Figura 7 – Giro natural do cavalheiro : RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.57.

Figura 8 - Giro Natural da dama: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.57.

Plano de aula 2

Iniciação – Rumba

Objetos de conhecimento e habilidade da BNCC:

(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Objetivo da aula: Vivenciar a Rumba e analisar particularidades como posturas, ritmos, passos básicos. Compreender aspectos da dança de salão.

Quantidade e duração da aula: 1 a 2 aulas de 50 minutos cada.

Materiais: Rádio, imagens das posturas, papel colorido , caneta, imagens de características da rumba, computador, letras (impressas ou de E.V.A).

- **Momento Introdutório:**

Apresente a história da Rumba de forma Sucinta, veja o exemplo abaixo:

Como outras danças latinas o estilo tem origem cubana, sendo originalmente uma dança que tem como raiz a religião africana. Em 1930, a Rumba chegou à Nova Iorque e após houve sua expansão para a Europa, mas ao abranger territórios distantes sofre modificações relacionadas ao local, portanto os ingleses e os franceses desenvolveram duas tendências que se diferem. No Brasil é conhecida como Bolero por utilizar músicas em seus salões que são da Rumba.

Mostre as figuras abaixo e pergunte o que observaram nas posturas e vestimentas.



Fig. 1- Rumba1



Fig.2 – Rumba 2



Fig.3 – Rumba 3

- **Vivências**

Atividade: Utilize imagens de posturas das danças latinas (rumba) que estão dispostas abaixo. Peça para que façam pares. Assim eles devem imitar as poses e relatar o que notaram. Exemplos de poses latinas:



Fig.4 – Postura básica fechada



Fig.5 – Postura de passeio aberta



Fig.6 – Postura de passeio fechada

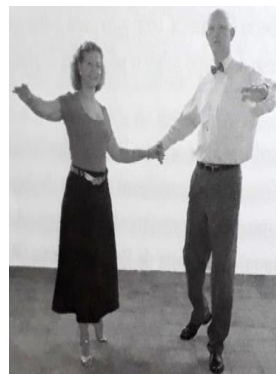


Fig.7 – Postura básica aberta

Atividade: Coloque músicas e peça para que os alunos dançam no ritmo da música de forma livre, porém eles devem explorar os planos: alto (em pé), médio, e baixo (no chão). Dê os comandos no momento em que desejar que troquem os planos, para que possam se soltar, preparando o corpo para passos diferentes das aulas anteriores (lentas).

- **Passos básicos**

Os passos da rumba são quaternários, a dança varia de passos lentos e rápidos. O passo pode ser realizado para outro sentido (esquerda).

- 1) Passo básico fechado

Cavalheiro

Descrição do movimento: O passo feito parece com o passo fechado da valsa, porém sem as pontas dos pés. O passo começa com pés paralelos, 1) Pé direito deve dar um passo á frente; 2) Pé esquerdo deve dar um passo na mesma linha que o direito, porém lateralmente; 3) O pé direito se aproxima do pé esquerdo (ao lado); 4) O pé esquerdo deve dar um passo para atrás; 5) Pé direito pisará na mesma linha que o esquerdo, mas lateralmente (espaços entre os pés); 6) O pé esquerdo se aproxima do pé direito, voltando a posição inicial (Figura 8):

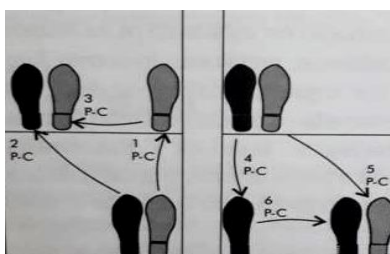


Figura 8 – Passo básico fechado (cavalheiro)

Dama

Descrição do movimento: O passo da dama começa com os pés unidos, 1) Pé esquerdo deve dar um passo para trás; 2) Pé direito deve dar um passo na mesma linha que o esquerdo, porém lateralmente; 3) O pé esquerdo se aproxima do pé direito (ao lado); 4) O pé direito deve dar um passo para frente; 5) Pé esquerdo deve pisar na mesma linha que o direito, mas lateralmente (espaçado entre os pés); 6) O pé direito se aproxima do pé esquerdo, voltando a posição inicial (Figura 9):

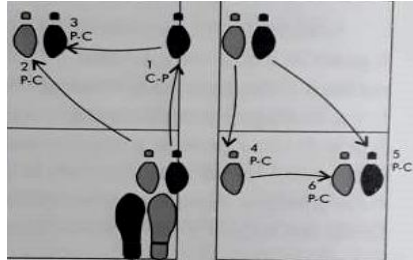


Figura 9 – Passo básico fechado (dama)

2) Solo da dama

Nesse passo o cavalheiro tem o mesmo passo descrito acima (Passo básico fechado), fazendo a Postura de Passeio Aberta, aonde o cavalheiro irá “abrir” um espaço para que a dama faça o giro, ele conduzirá a dama com a mão direita.

Dama

Descrição do movimento: A dama começa o passo com os pés unidos de frente para o cavalheiro, 1) O pé esquerdo deve dar um passo para trás; 2) O pé esquerdo deve um passo para trás, na mesma linha que o pé direito, porém com espaçamento entre os pés. Quando o pé esquerdo pisar atrás o giro começa a ser feito para a direita, realizando o giro completo com a perna direita. Ao terminar o giro a dama vai estar de frente para o seu parceiro; 3) O pé esquerdo deve pisar ao lado do pé direito, terminado o giro; 4) O pé direito deve dar um passo à frente; 5) O pé esquerdo deve pisar na mesma linha que o direito, porém com espaçamento entre os pés; 6) O pé direito se aproxima do pé esquerdo, voltando a posição inicial (Figura 10):

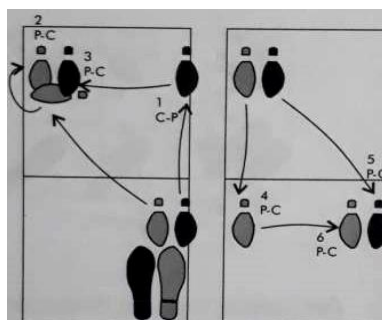


Figura 10 – Solo da dama

3) Passeio (Promenade Walks)

O passo é utilizado para passeio na dança de salão, especificamente nas danças latinas, o passo é feito com o casal de frente um para o outro. O passeio pode ser feito para outro sentido (direita).

Cavalheiro

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos, onde será feito um passeio lateral, portanto 1) O pé esquerdo deve dar um passo para a esquerda; 2) O pé direito deve cruzar para a esquerda na frente do pé esquerdo; 3) O pé esquerdo deve pisar ao lado do pé direito (descruzando as pernas), com leve espaçamento entre os pés; 4) O pé direito deve cruzar novamente na frente do pé esquerdo na lateral; 5) O pé esquerdo deve descruzar por trás da perna direita, pisar na mesma linha que o pé direito, dando um espaço entre os pés e parando na lateral, como se parasse a $\frac{1}{4}$ de um giro natural (para a esquerda) (Figura 11):

Dama

Descrição do movimento: A dama começa com os pés unidos, portanto ela deve andar para a direita, 1) O pé direito deve um passo para a direita; 2) O pé esquerdo deve cruzar para a direita na frente do pé direito; 3) O pé direito deve pisar ao lado do pé esquerdo (descruzando as pernas), com leve espaçamento entre os pés; 4) O pé esquerdo deve cruzar novamente na frente do pé direito na lateral; 5) O pé direito deve descruzar por trás da perna esquerda, e pisar na mesma linha que o pé esquerdo, dando um espaço entre os pés e parando lateralmente, como se parasse a $\frac{1}{4}$ de um giro natural (para a direita) (Figura 11):

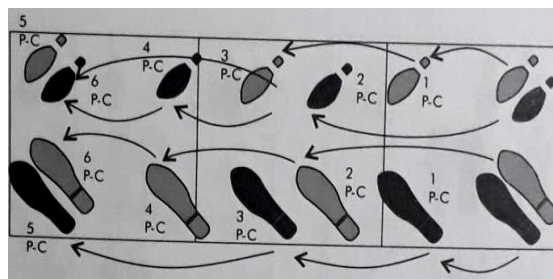


Figura 11 – Passeio (Promenade Walks)

Atividade: Em duplas, os alunos devem dançar rumba durante uma música inteira. No local onde estiver realizando a aula, cole papéis coloridos no chão, cada papel com uma numeração. Os casais devem ao final da música acertar na ordem

as cores que estavam nos números, por exemplo, na folha estará os números de 1 a 7, os alunos devem preencher a frente a respectiva cor. O professor pegará todos os papéis, conferindo as respostas. As duplas que acertarem o máximo de cores vão para a fase final.

Na fase final, funciona como mata-mata. A dupla deve escolher o número de 1 a 10, esses números representam os passos ensinados aos alunos durante as aulas, ao escolher um número, o professor já deve ter anotado ou em mente qual passo equivale ao número, por exemplo, dupla escolheu número 7, que é o passo “Passeio”, o casal deve realizar o passo. Se acertar, eles ganham pontos, se errar é eliminado e não ganha a brincadeira. Faça os passos até que saia o vencedor.

Varição: Faça duas equipes, no primeiro momento os casais devem preencher suas próprias folhas com as cores vistas na sala, os pontos serão contados em grupo (todos os pontos dos casais do time A e B). Mas na fase final, o professor pode dar 10 segundos para eles conversarem com a equipe sobre como realizar o passo, e por fim fazendo a execução. Lembrando que a fase final é eliminatória, portanto o primeiro casal que errar, desclassifica sua equipe.

4) Giro no lugar

O passo é feito sem deslocamento. Pode ser feito o giro completo ou como transição para outros passos. O passo pode ser realizado para outro sentido (direita).

Cavalheiro

Descrição do movimento: Passo começa á frente da dama com os pés juntos, 1) O pé direito deve dar um passo á frente, mas para a direita, como se fosse 90° graus, o corpo deve acompanhar o movimento e rotacionar para a direita (sentido anti-horário); 2) O pé esquerdo acompanha a rotação pisando com o pé apontado para o lado direito, completando a rotação (sentido anti-horário); 3) O pé direito deve descruzar atrás da perna esquerda e parar á frente da sua dama novamente, o pé esquerdo se aproxima , ficando paralelo, assim voltando a posição inicial (Figura 12):

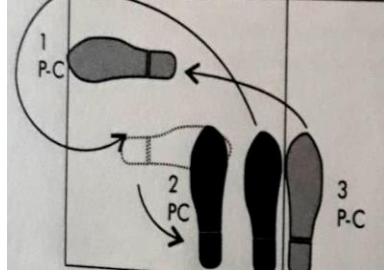


Figura 12 – Giro no lugar (cavalheiro)

Dama

Descrição do movimento: Passo começa á frente do cavalheiro com os pés juntos, 1) O pé esquerdo deve dar um passo á frente, mas para a esquerda, como se fosse 90° graus, o corpo deve acompanhar o movimento e rotacionar para a esquerda (sentido horário); 2) O pé direito acompanhando a rotação, deve pisar com o pé apontado para o lado esquerdo, completando a rotação (sentido horário); 3) O pé esquerdo deve descruzar atrás da perna direita e parar á frente do seu cavalheiro novamente, o pé direito se aproxima , ficando paralelo, assim voltando a posição inicial (Figura 13):

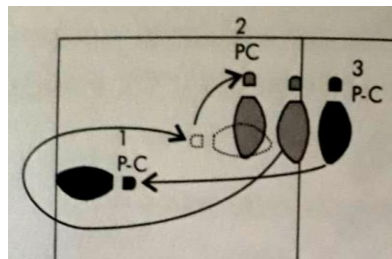


Figura 13 – Giro no Lugar (dama)

Atividade (Caça Palavras): os alunos têm por objetivo procurar 2 estilos de danças de salão e 3 nomes de passos já aprendidos. Divida a sala em dois grupos, cada grupo deve encontrar as 5 palavras, porém conforme as palavras são achadas, os alunos devem correr uma determinada distância, onde ficará as letras. Eles deverão pegar essas letras e formar as palavras que estão no caça-palavras. Cada aluno pode pegar apenas uma letra e trazer até uma base que estará ao lado do caça palavras. As palavras do caça podem estar em qualquer sentido: diagonal, vertical ou horizontal. Quem montar primeiro as 5 palavras, vence o jogo.

As palavras que estão no caça palavras 1 são: PASSEIO, RUMBA, WHISK, CHASSE e GIRO NATURAL. Palavras do caça 2 são: GIRO NO LUGAR, VALSA, WHISK, CHASSE E PASSEIO.

F	G	I	R	O	N	A	T	U	R	A	L	N	I
O	R	E	W	Q	A	Z	X	U	Y	R	E	S	C
N	Ç	U	P	F	B	N	V	E	U	P	W	Z	Q
E	T	H	M	C	U	B	S	R	C	K	H	T	R
V	I	K	Ç	B	E	S	X	Q	A	S	I	Ç	W
D	G	F	H	X	A	H	Y	U	B	M	S	E	F
W	D	F	T	H	B	U	I	T	I	G	K	Z	H
S	Y	B	C	U	N	X	Z	O	Ç	I	T	U	Y
L	P	O	B	U	E	C	R	L	E	N	D	F	Q
D	O	I	G	P	I	L	R	X	C	T	G	X	A
X	J	O	P	A	S	S	E	I	O	J	Z	V	M

Figura 14 - Caça- palavras 1

W	Y	G	C	F	C	N	K	L	M	I	U	L	V
C	H	A	H	E	R	O	P	X	W	Q	Z	I	L
P	Ç	I	A	M	N	B	V	G	U	Y	H	T	R
D	C	D	S	R	Y	Q	A	O	Z	X	J	G	F
M	D	B	S	K	X	T	I	R	I	K	F	G	U
N	V	H	E	X	Y	E	E	W	Q	Z	M	L	A
B	G	V	A	J	S	D	S	L	Ç	M	N	S	O
P	U	B	V	S	T	R	D	E	U	J	L	G	V
F	K	K	A	R	O	P	L	J	G	A	V	F	C
R	E	P	S	I	L	K	R	B	V	C	D	Y	B
G	I	R	O	N	O	L	U	G	A	R	J	T	F

Figura 15 - Caça-palavras 2

- **Roda de conversa final:**

Relembre os passos vistos até o momento, referente à Rumba. Pergunte se tiveram dificuldades para entender os passos, o que acharam da dança e se viram semelhanças com a valsa, como o ritmo da música. Questione os alunos sobre a diferença do estilo comparado a valsa, pergunte “Qual a maior diferença entre os dois estilos?”, “Será que foram criadas no mesmo local? E na mesma época?”.

Atividade: Peça para que os alunos façam uma pesquisa sobre o Samba, curiosidades, tipos de samba, roupas. A pesquisa será usada na próxima aula.

Referências das imagens

Fig. 1 – Rumba 1

Fig. 2 – Rumba 2

Fig. 3 – Rumba 3

Figura 4 – Postura básica fechada: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.112.

Figura 5 – Postura de passeio aberta: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.112.

Figura 6 – Postura de passeio fechada: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.112.

Figura 7 – Postura básica aberta: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.112.

Figura 8 – Passo básico fechado (cavalheiro): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.116.

Figura 9 – Passo básico fechado (dama): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.116.

Figura 10 – Solo da dama: RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.117.

Figura 11 – Passeio (Promenade Walks): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.118.

Figura 12 – Giro no lugar (cavalheiro): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.124.

Figura 13 – Giro no lugar (dama): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.124.

Figura 14 - Caça-palavras 1: Fonte – autoria do próprio autor.

Figura 15 - Caça-palavras 2: Fonte – autoria do próprio autor.

Plano de aula 3

Iniciação – Samba

Objetos de conhecimento e habilidade da BNCC:

(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.

Objetivo da aula: Vivenciar o samba, refletir sobre padrões de beleza e a inclusão na dança.

Quantidade e duração da aula: 1 á 2 aulas de 50 minutos cada.

Materiais: Rádio, computador , projetor, imagens de diferentes características do samba, celular com câmera e cabo usb.

- **Momento Introdutório:**

Apresente imagens dos sambas existentes, como por exemplo, samba de gafieira, roda de samba e o desfile das escolas de samba para que observem as diferenças existentes. Imagens que podem ser utilizadas logo abaixo:



Fig. 1 – Samba de gafieira



Fig. 2 – Roda de samba



Fig. 3 – Desfile de escola de samba

Apresente vídeos de dançarinos de salão com pessoas que sofrem preconceitos relacionados a corpo, etnia, gênero, além disso, existem competições de Dança de Salão em cadeira de rodas, uma modalidade onde pessoas cadeiras e não-cadeirantes se apresentam em uma competição Mundial. Veja links que podem ser utilizados abaixo:

Link 1- Cadeirante dançando tango: <https://youtu.be/cJYfSRDqcAM>

Link 2- Idosa dançando valsa : <https://youtu.be/Z0EVrGX3lyg>

Link 3- Forró com professores: <https://youtu.be/NI9iTAuKVtg>

Se o pedido da pesquisa foi realizado anteriormente, deixe os alunos discutirem o que acharam de interessante, enriquecendo o momento.

- **Vivências**

Atividade: Coloque uma música de samba e comece batendo palmas no ritmo da música, faça por um tempo e peça para que os alunos lhe acompanhem. Após, faça a contagem da música (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8) usada na dança para saber o ritmo da música, assim peça para que te ajudem a contar. Em pé em uma roda, comece a dar um passo para o lado direito e outro para o esquerdo, sendo movimento contínuo. Coloque a música novamente e realize os passos de acordo com o ritmo da música.

Os passos não possuem o gingado brasileiro, mas tem como característica a contagem espaçada: 1 e 2 ...e 1 e 2 ... até que a dança termine. Os passos do samba são realizados com os joelhos levemente flexionados, para que se tenha mais desenvoltura da cintura e do corpo.

- 1) Passo básico

O passo pode ser feito para qualquer sentido no salão, e em todos os momentos que o casal achar viável. O passo pode ser realizado para outro sentido (esquerda).

Cavalheiro

Descrição do movimento: O passo começa com o pé direito inteiro no chão; 2) O pé esquerdo deve pisar ao lado do pé direito (ponta) , trazendo o peso do corpo para esse pé; 3) O pé direito deve ficar no mesmo lugar, recebendo o peso do corpo nesse pé; 4) O pé esquerdo deve dar um passo para trás; 5) O pé direito deve

dar um passo para trás, ao lado do pé esquerdo (ponta), trazendo o peso do corpo para esse pé; 6) O peso do corpo volta para o pé esquerdo (Figura 4):

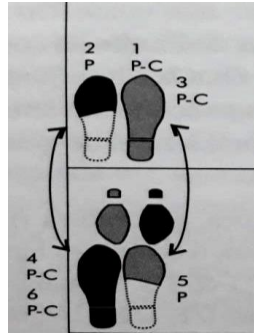


Figura 4 – Passo básico (cavalheiro)

Dama

Descrição do movimento: O passo começa com o pé esquerdo inteiro no chão; 2) O pé direito deve pisar ao lado do pé direito (ponta) , trazendo o peso do corpo para esse pé; 3) O pé esquerdo deve ficar no mesmo lugar, recebendo o peso do corpo nesse pé; 4) O pé direito deve dar um passo para trás; 5) O pé esquerdo deve dar um passo para trás, ao lado do pé direito (ponta), trazendo o peso do corpo para esse pé; 6) O peso do corpo volta para o pé direito (Figura 5):

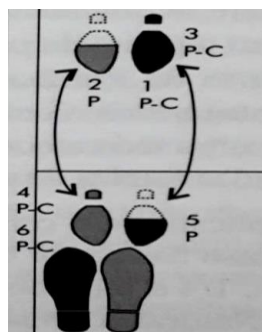


Figura 5 – Passo básico (dama)

2) Whisk

Cavalheiro

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos (paralelos), 1) O pé esquerdo deve dar um passo lateral (esquerda), na mesma linha que o pé direito mas com as pernas mais afastadas; 2) O pé direito deve dar um passo para trás, cruzando a perna direita atrás da perna esquerda (ponta), trazendo o peso do corpo para esse pé; 3) O peso do corpo volta para o pé esquerdo; 4) O pé direito deve dar um passo á frente na mesma linha do pé esquerdo; 5) O pé esquerdo deve dar uma passo para trás, cruzando a perna esquerda atrás da perna direita (ponta), trazendo o peso do corpo para esse pé; 6) O peso do corpo volta para o pé direito (Figura 6):

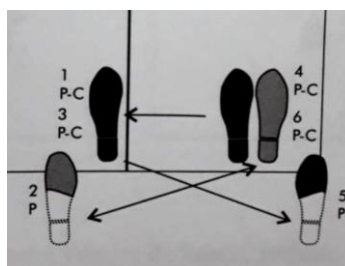


Figura 6 – Whisk (cavalheiro)

Dama

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos (paralelos), 1) O pé direito deve dar um passo lateral (direita), na mesma linha que o pé esquerdo mas com as pernas mais afastadas; 2) O pé esquerdo deve dar um passo para trás, cruzando a perna esquerda atrás da perna direita (ponta), trazendo o peso do corpo para esse pé; 3) O peso do corpo volta para o pé direito; 4) O pé esquerdo deve dar um passo á frente na mesma linha do pé direito; 5) O pé direito deve dar uma passo para trás, cruzando a perna direita atrás da perna esquerda (ponta), trazendo o peso do corpo para esse pé; 6) O peso do corpo volta para o pé esquerdo (Figura 7):

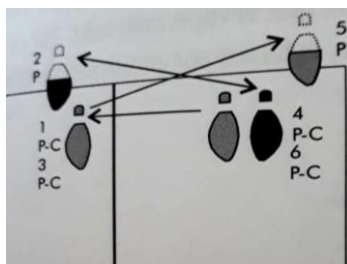


Figura 7 – Whisk (dama)

3) Passeio de samba

Cavalheiro

Descrição do Movimento: Os pés começam unidos e paralelos, 1) O pé esquerdo deve dar um passo à frente; 2) O pé direito deve dar um passo para atrás (ponta), na mesma linha em que o pé se encontrava, nesse momento o peso do corpo vai para esse pé; 3) O pé esquerdo deve pisar no mesmo lugar, trazendo o peso do corpo para esse pé (Figura 8):

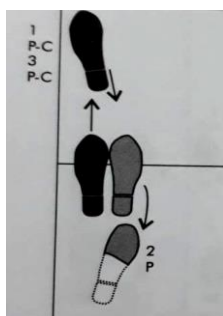


Figura 8 – Passeio de samba (cavalheiro)

Dama

Descrição do movimento: Os pés começam unidos e paralelos, 1) O pé direito deve dar um passo à frente; 2) O pé esquerdo deve pisar atrás (ponta), na mesma linha em que o pé se encontrava, nesse momento o peso do corpo vai para esse pé; 3) O pé direito deve pisar no mesmo lugar, trazendo o peso do corpo para esse pé (Figura 9):

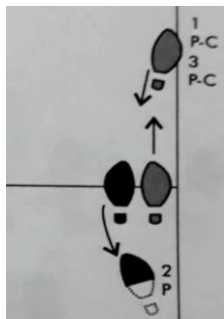


Figura 9 – Passeio de samba (dama)

4) Corta Jaca

Cavalheiro

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos e paralelos, 1) O pé direito deve dar um passo para frente; 2) O pé esquerdo deve dar um passo para frente, na mesma linha que o pé direito, mas com espaço maior entre as pernas; 3) O pé direito deve dar passo lateral (para esquerda), diminuindo o espaço entre as pernas; 4) O pé esquerdo deve dar um passo atrás; 5) O pé direito deve dar uma passo para a lateral (esquerda), diminuindo o espaço entre as pernas (Figura 10):

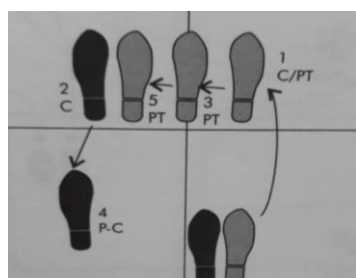


Figura 10 – Corta Jaca (cavalheiro)

Dama

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos e paralelos, 1) O pé esquerdo deve dar um passo para trás; 2) O pé direito deve pisar para trás (ponta), ultrapassando a linha (horizontal) do pé direito; 3) O pé esquerdo deve dar um passo lateral (direita), diminuindo o espaço entre as pernas; 4) O pé direito deve dar uma passo á frente e lateralmente, quase na mesma linha (horizontal) que o pé esquerdo; 5) O pé esquerdo deve dar um passo para a direita, se aproximando do pé direito (Figura 11):

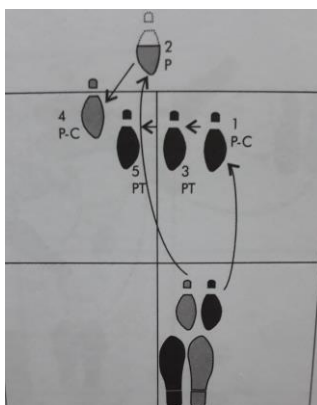


Figura 11 – Corta Jaca (dama)

Atividade: Ao acabar os passos de samba, peça para que os alunos desenvolvam cerca de 30 segundos á 1 minutos de música com passos de samba e apresentem em seguida, dê cerca de 10 a 15 minutos para que os alunos possam criar a coreografia referente ao trecho escolhido da música. Se preferir sugira a música e a parte em que eles devem construir os passos. Ou leve duas ou três músicas, onde eles poderão escolher entre as músicas. Mas para que os alunos possam selecionar, disponibilize mais tempo da aula, pois além de fazer os passos , eles deverão selecionar a parte da música.

Atividade: Existem sites em que se pode fazer um quizz interativo e virtual, disponibilizar para os alunos. A plataforma é capaz de suportar imagens, textos e perguntas curtas. O intuito do jogo, é fazer com que o aluno absorva ou relembre conteúdos de uma forma divertida. O aluno que acerta o maior número de perguntas, vence. O jogo também conta com uma tabela que classifica os alunos conforme seu desempenho no jogo, portanto escolas que possuem sala de informática podem fazer o uso dessas ferramentas.

Forneça o link disponibilizado no site e então os alunos podem se conectar e jogar. Uma ferramenta conhecida é o Kahoot, sendo de fácil acesso e gratuito, incluindo a dança de salão no aplicativo o professor pode disponibilizar imagens, perguntar aos alunos qual o estilo de dança, fatos históricos, entre outros. Veja um exemplo no link disponível:

Link Kahoot: <https://create.kahoot.it/share/danca-de-salao/f500347d-5233-4d64-8893-29dc3354faaa>

Atividade para próxima aula: Peça para que os alunos façam uma entrevista com pessoas conhecidas ou familiares perguntando:

- 1) Como eram as festas, discotecas, e bailes na sua época?
- 2) Qual era a moda na época relacionada a estampas, estilos de cabelos, maquiagens, cantores famosos, músicas mais tocadas, entre outros detalhes.

- **Roda de conversa final**

Observe o empenho e entendimento dos alunos em relação ao conteúdo teórico e prático do samba. Relembre alguns passos e como são realizados (peça para que os alunos ajudem a lembrar características). Além disso, observe a apresentação na atividade onde devem criar os passos e na pesquisa feita pelos mesmos, observando empenho e dedicação.

Crie um debate com os alunos, faça perguntas como: Quem pode dançar? Existe padrão na dança? E nas competições? Faça com que reflitam e relembrem os vídeos vistos no começo da aula e pensem sobre a inclusão no esporte e a universalização da dança, inclusive nas atividades extracurriculares, independentemente de suas características.

Referências das imagens

Fig. 1 – Samba de gafieira

Fig. 2 - Roda de samba

Fig. 3 - Desfile de escola de samba

Figura 4 – Passo básico natural (cavalheiro): RIED, Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina, Midiograf, 2003, p.144.

Figura 5 – Passo básico natural (dama): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.144.

Figura 6 – Whisk (cavalheiro): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.147.

Figura 7 – Whisk (dama): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.147.

Figura 8 – Passeio de samba (cavalheiro): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.149.

Figura 9 – Passeio de samba (dama): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.149.

Figura 10 – Corta Jaca (cavalheiro): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.155.

Figura 11 – Corta Jaca (dama): RIED,Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.155.

Plano de aula 4

Iniciação – Touch Dance

Objetos de conhecimento e habilidade da BNCC:

(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Objetivo da aula: Vivenciar o Touch Dance, analisar coreografias, músicas e gestos e recriar coreografias.

Quantidade e duração da aula: 1 a 2 aulas de 50 minutos cada.

Materiais: Rádio, projetor, computador, internet, imagens com características dos anos 60 e 70

- **Momento Introdutório- Roda de conversa:**

Pergunte se conhecem ou se dançaram músicas dos anos 60 e 70 e como foi à entrevista. Indague sobre as músicas mais tocadas e detalhes sobre a década de cada entrevistado. Após as explanações, mostre algumas músicas marcantes da década.

Sugestão: Apresentar imagens mostrando o estilo da década de 60/70 como, por exemplo, cabelos, as roupas e até mesmo a forma descontraída de dançar. Veja exemplos de imagens abaixo:



Fig. 1 – Discoteca



Fig. 2 - Roupas



Fig. 3 – Dança de Discoteca

- **Vivências**

Atividade: Em um local onde tenha projetor e espaço para dançar (pode ser na sala, apenas arraste as cadeiras), leve um vídeo de Just Dance com o tema do estilo trabalhado.

Sugestão: Interessante levar de uma a duas músicas, com estilos diferentes, mas ambas de discoteca (por exemplo “Can’t take my eyes off you”, “I Will survive” e “Stayin’ Alive”) ou outras músicas de fácil acesso no site específico para reprodução de vídeos : www.youtube.com.

- 1) Passo básico 1

O passo pode ser usado como transição entre passos básicos ou pode ser realizado o giro completo. À partir do momento em que o pé se desloca para trás, ao invés de voltar a posição (passo 2), se realiza a volta completa.

Cavalheiro

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos, 1) O pé esquerdo deve pisar na ponta para trás, rotacionando 1/8 em sentido horário, nesse momento a casal que estava de frente um para o outro, abre a postura com os braços e realiza a rotação dos pés descrita anteriormente; 2) O pé esquerdo deve

pisar á frente novamente, ficando de frente para sua dama; 3) O pé direito pisa no mesmo local, voltando a posição inicial (Figura 4):

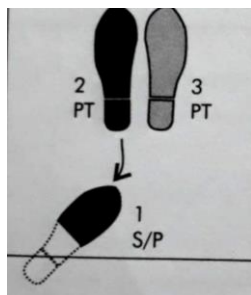


Figura 4 – Passo básico 1 (cavalheiro)

Dama

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos, 1) O pé direito deve pisar na ponta para trás, rotacionando 1/8 em sentido horário, nesse momento a casal que estava de frente um para o outro, abre a postura com os braços e realiza a rotação dos pés descrita anteriormente; 2) O pé direito deve pisar á frente novamente, ficando de frente para sua dama; 3) O pé esquerdo pisa no mesmo local, voltando a posição inicial (Figura 5):

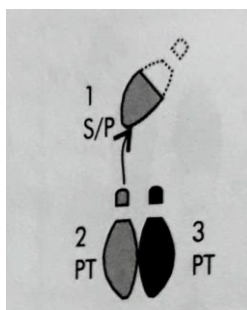


Figura 5 – Passo básico 1 (dama)

2) Passo básico 2

Esse passo pode ser feito como ida e volta, para que isso aconteça o passo deve ser contínuo, mas no sentido contrário.

Cavalheiro

Descrição do movimento: Os pés começam unidos, 1) O pé esquerdo deve dar um passo à frente; 2) O pé direito deve dar um passo á frente do pé esquerdo; 3) O pé esquerdo deve pisar (ponta) na mesma linha que o pé direito, sem trazer o peso do corpo para o pé esquerdo (Figura 6):

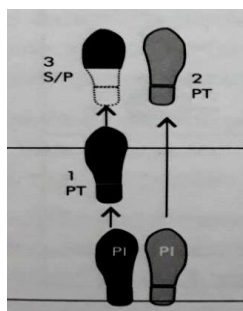


Figura 6 – Passo básico 2 (cavalheiro)

Dama

Os pés começam unidos, 1) O pé direito deve dar um passo para trás; 2) O pé esquerdo deve dar um passo atrás do pé direito; 3) O pé direito deve pisar (ponta) na mesma linha que o pé esquerdo, sem trazer o peso do corpo para o pé esquerdo (Figura 7):

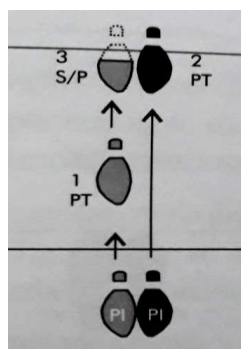


Figura 7 – Passo básico 2 (dama)

3) Giro da dama

O cavalheiro conduz o giro da dama, sendo usado como transição. Ou ser desenvolvido sem deslocamento no salão.

Cavalheiro

O cavalheiro realiza o Passo Básico 1 descrito anteriormente.

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos, 1) O pé esquerdo deve pisar na ponta para trás, rotacionando 1/8 em sentido horário, nesse momento a casal que estava de frente um para o outro, abre a postura com os braços e realiza a rotação dos pés descrita anteriormente; 2) O pé esquerdo deve pisar á frente novamente, ficando de frente para sua dama; 3) O pé direito pisa no mesmo local, voltando a posição inicial (Figura 8):

Dama

Descrição do movimento: O passo começa com os pés unidos, 1) O pé direito deve dar um passo para trás (ponta), parando o pé aproximadamente a 1/8 de giro sentido horário. Nesse momento o peso do corpo está no pé esquerdo, à dama então abre a postura com os braços; 2) O pé direito deve pisar lateralmente (direito), o peso do corpo vai para o pé direito começando a realizar o giro no sentido horário; 3) O pé esquerdo deve pisar na mesma linha (horizontal) que o pé direito, aumentando o espaço entre as pernas e terminando de realizar o giro; 4) O pé direito deve pisar (ponta), de costas para o cavalheiro, terminando a rotação (sentido horário), sem trazer o peso do corpo para o pé direito. A dama ao realizar o giro vai passar debaixo do braço esquerdo do cavalheiro, se unindo ao mesmo com o braço direito (Figura 8):

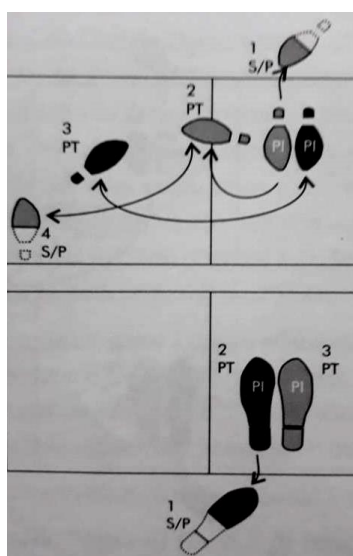


Figura 8 – Giro da dama (cavalheiro e dama)

Atividade: A atividade é parecida com o telefone sem fio, portanto os alunos serão divididos em dois times. Coloque músicas (de preferência trabalhadas nas aulas) por 15 segundos e ao dar pause na música o último aluno da fila deverá fazer uma mímica que represente o estilo de dança tocado ao invés de falar. O aluno da frente deve repassar o gesto até que chegue ao primeiro aluno. O gesto será mostrado a um membro da equipe que não ouviu a música, este aluno deve adivinhar o gesto, o professor vai validar os pontos das equipes.

Sugestão: Faça a rotação dos alunos quem ficam por último na fila e o que não escuta a música.

Atividade: Peça para que os alunos se dividam em duplas ou quartetos. Os alunos deverão recriar uma coreografia existente de um filme ou musical para a próxima aula (ou combine uma data com a turma). O tempo de reprodução deve ser de no mínimo 30 segundos.

Atividade: Jogo a memória gigante – Divida os alunos em 2 equipes, peça para que formem filas. Coloque 14 imagens há uma determinada distância das filas. O objetivo do jogo é fazer com que os primeiros da fila corram até o jogo da memória e tentem achar um par de imagens iguais. Cada jogo da memória possui 7 pares de imagens, e cada jogador pode virar apenas duas imagens. As figuras serão nomes de passos aprendidos durante as aulas. Se não acertar a imagem, o jogador deve desvirar a imagem e voltar correndo até sua fila, assim, o próximo jogador da fila pode correr até o jogo. Quem acertar todos os pares de imagem primeiro, vence.

- **Roda de conversa final**

Relembre passos e seus respectivos nomes do Touch Dance. Pergunte sobre as vivências das outras danças, deixe os alunos expressarem os momentos que mais gostaram e os que tiveram dificuldades durante as aulas (como uma autoavaliação). O processo de recriar uma dança já existente pode ser discutido.

Referências das imagens

Fig. 1- Discoteca

Fig. 2- Estilo de Roupa

Fig. 3- Dança de Discoteca

Figura 4 – Passo básico 1 (cavalheiro): RIED, Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.179.

Figura 5 – Passo básico 1 (dama): RIED, Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.179.

Figura 6 – Passo básico 2 (cavalheiro): RIED, Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.180.

Figura 7 – Passo básico 2 (dama): RIED, Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.180.

Figura 8 – Giro da dama (cavalheiro e dama): RIED, Bettina. **Fundamentos de dança de salão.** Londrina, Midiograf, 2003, p.181.

4.3 Site Educacional de Dança de Salão

O site foi desenvolvido na plataforma Wix, o material disponível no site tem por objetivo facilitar o acesso aos planos de aula desenvolvidos sobre dança de salão a partir da BNCC. O site torna o conteúdo acessível aos interessados na dança de salão dentro do ambiente escolar.

O site pode ser encontrado na internet através do link : <https://larissavisantos.wixsite.com/dancadesalao-bncc> , assim, ao entrar no site, será aberta a página abaixo.



Figura1 – Página do site educacional

O conteúdo sobre dança de salão pode ser acessado ao rolar a tela para baixo. O site traz conhecimentos de forma sucinta como por exemplo, informações contidas na BNCC sobre a Educação Física no botão “BNCC E EDUCAÇÃO FÍSICA”. No ícone “A dança de salão na BNCC” trata de como a dança de salão se enquadra no ambiente escolar. O conteúdo com os planos de aula elaborados neste trabalho será encontrado se o navegante clicar no ícone “Material Didático”.

O material didático foi organizado em quatro planos de aulas, onde cada um contextualiza um estilo de dança de salão e algumas estratégias pedagógicas para ensiná-lo. Para acessar ao conteúdo deve-se clicar no tema da aula.



Figura 2 – Material Didático

Os planos de aulas serão abertos em uma nova aba, assim, o navegante consegue ter acesso ao conteúdo offline se fizer download do documento. Portanto, o material completo estará disponível no botão “ Material Didático Completo”.

Outros trabalhos também foram desenvolvidos utilizando o site educacional para divulgar materiais didáticos relacionados à Educação Física escolar. O site de Henrique (2017) contém, de forma similar ao presente trabalho, uma unidade didática para o ensino da Ginástica nas aulas de Educação Física escolar, desenvolvido à partir da BNCC para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Há distinções que podem ser pontuadas levando em consideração que para cada aula destinada à ginástica a autora propõe uma avaliação, além das sugestões para os docentes relacionadas às correções dos movimentos realizados pelos alunos nas aulas.

Em outra pesquisa Sartori (2017) elaborou um site educacional voltado para o voleibol, sendo usado como referência o Currículo do Estado de São Paulo. O material foi proposto para o segundo ciclo do Ensino Fundamental, após sua elaboração o material disponível no site foi analisado e avaliado por professores de Educação Física por meio de questionários entregues, consequentemente tendo menores limitações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi elaborar um material didático sobre dança de salão na Educação Física escolar à partir da BNCC e por meio de um site educacional, divulgar o material desenvolvido.

Considera-se que as TIC podem ser usadas de formas estratégicas no processo de ensino e aprendizagem, além de serem ferramentas para que os professores realizem consultas no momento de preparação das aulas. Nesse sentido, cumprem a função de auxiliá-los na elaboração de aulas, especialmente de conteúdos dos quais possuem pouco conhecimento.

Ao analisar a BNCC, foram encontradas problemáticas relacionadas às habilidades e as dimensões do conhecimento propostas no documento, pois ao trabalhar dança de salão o docente consegue contemplar a maioria das dimensões dentro das habilidades, exceto “Protagonismo Comunitário” e “Uso e apropriação”, pois não foram encontradas nas habilidades proposições que pudessem ser desenvolvidas nessas duas dimensões.

Decorrente dessa análise, um material didático foi desenvolvido e disponibilizado em um site educacional, abrangendo quatro estilos de dança de salão (Samba, Rumba, Touch Dance e Valsa) propondo o desenvolvimento de aspectos históricos, construção de valores, posturas e passos para que os alunos possam vivenciar a dança de diferentes formas.

Conclui-se que o site educacional de danças de salão pode ser uma alternativa para auxiliar os professores de Educação Física a planejar aulas desse conteúdo a partir da BNCC.

Espera-se que os docentes se sintam estimulados e capazes de trabalhar com esse conteúdo, independente das suas experiências anteriores ou não com a dança de salão e da sua formação inicial. Ainda, retifica-se que os planos de aula devem servir apenas como apoio para os docentes elaborarem suas próprias aulas, considerando o contexto das escolas e as necessidades das turmas.

Como limite desse trabalho, aponta-se o fato das aulas não terem sido avaliadas/implementadas por docentes para que a análise fosse incorporada aos resultados. Portanto, fica como indicação para futuras pesquisas, considerando que

a dança de salão não é um conteúdo comum nas aulas de Educação Física escolar, mas que deverão integrá-la a partir da indicação da BNCC (BRASIL, 2017).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Cleuza Maria de. UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO. **Movimento & Percepção**, Espírito Santo de Pinha, v. 5, n. 6, p.129-134, jun. 2005. Disponível em: <<http://ferramentas.unipinhal.edu.br/movimentoepercepcao/viewarticle.php?id=41>>. Acesso em: 20 dez. 2018.
- BETTI, M. Educação Física e sociedade. São Paulo, Movimento, 1991.
- BIANCHI, P.; PIRES G. L. Possibilidades para o ensino-aprendizagem com TICs na Educação Física escolar: uma experiência com Blogs. **Caderno de Formação RBCE**, p. 45-55, mar. 2010.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 02 jun.2018
- BRASILEIRO, Livia Tenório. O conteúdo “dança” em aulas de Educação Física: temos o que ensinar? **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 6, n.1, p.45-58, 2003.
- BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar**. 2. ed. rev. atual. e ampl. Curitiba: IBPEX, 2008.
- CARVALHO, A. A. A. **Indicadores de Qualidade de Sites Educativos**. Cadernos SACAUSEF – Sistema de Avaliação, Certificação e Apoio à Utilização de Software para a Educação e a Formação, Número 2, Ministério da Educação, 55-78.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAL CIN, J.; KLEINUBING, N. DOIS PRA LÁ E DOIS PRA CÁ: AS POSSIBILIDADES DA DANÇA DE SALÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 4, 17 dez. 2015.
- DINIZ, Irla Karla Santos. **A dança no ensino médio: Elaboração e avaliação de um material didático**. 2017. 358 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2017. Cap. 2 .Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/149873/diniz_iks_dr_rcla.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 23 ago. 2018.
- FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado. **A dança na escola: educação do corpo expressivo**. 2008. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd127/a-danca-na-escola-educacao-do-corpo-expressivo.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

FRIEDRICH, Júlio César. **A DANÇA DE SALÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1912-8.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2019.

GONZÁLEZ, Ms. Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Dr. Paulo Evaldo. ENTRE O “NÃO MAIS” E O “AINDA NÃO”: PENSANDO SAÍDAS DO NÃO-LUGAR DA EF ESCOLAR I. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Ijuí, v.1,n.1,p.9-24,set.2009. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/929>>. Acesso em: 24 ago. 2018

GONZÁLEZ, Ms. Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Dr. Paulo Evaldo. ENTRE O “NÃO MAIS” E O “AINDA NÃO”: PENSANDO SAÍDAS DO NÃO LUGAR DA EF ESCOLAR II. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, Ijuí, v. 1, n. 2, p.10-21, mar. 2010. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/978/561>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

MAGALHÃES, Marta Claus. **A DANÇA E SUA CARACTERÍSTICA SAGRADA**. São João Del-rei: Revista Eletrônica do Grupo Pet, v. 1, n. 1, 2005. Disponível em:<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/existenciaearte/Edicoes/1_Edicao/A%20danca%20e%20sua%20caracteristica%20sagrada%20Marta%20Claus%20Magalhaes.pdf>. Acesso em: 06 set. 2018.

MARQUES, Isabel A.. DANÇANDO NA ESCOLA. **Motriz**, São Paulo, v. 3, n. 1, p.20-28, jun. 1997. Disponível em: <http://centroculturalvirtual.com.br/arquivos/Dancando_na_escola_-_Isabel_Marques.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2018.

MARQUES, Ana Silva; XAVIER, Madalena. **Criatividade em Dança: Conceções, Métodos e Processos de Composição Coreográfica no Ensino da Dança**. Lisboa: Revista Portuguesa de Educação Artística, v. 3, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/3059/1/criatividade_em_danca.pdf>. Acesso em: 05 set. 2018.

MIRANDA, Guilhermina Lobato. Limites e possibilidades das TIC na educação. . **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**, n. 3, p.41-50, mai./ago. 2007. Disponível em: <<http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/60/76>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

RIED, Bettina. **Fundamentos de dança de salão**. Londrina: Midiograf, 205 p. 2003.

SHIBUKAWAI, Rodrigo Massami et al. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 1, p.19-26, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1807-55092011000100003>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000100003&lng=pt&tlng=pt#back>. Acesso em: 23 ago. 2018.

SOARES, C. L. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl. n. 2, p. 6-12, 1996.

SOARES-LEITE, Werlayne Stuart; NASCIMENTO-RIBEIRO, Carlos Augusto do. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Magis. Revista Internacional de Investigación En Educación**, Bogotá, v. 5, n. 10, p.173-187, jul.-dez. 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2810/281024896010.pdf>>. Acesso em: 3 jul. 2019.

TORTOLA, Eliane Regina; LARA, Larissa Michele. **A dança de salão no contexto escolar: aspectos da pluralidade cultural**. 2009. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd133/a-danca-de-salao-no-contexto-escolar.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

VOLP, Catia Mary (Ed.). A Dança de Salão como um dos conteúdos de dança na escola. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 1, p.215-220, jan. 2010. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/20757/WOS000276948000025.pdf?sequence=3&isAllowed=y>>. Acesso em: 23 ago. 2018.

VOLP, Catia Mary; DEUTSCH, Silvia; SCHWARTZ, Gisele M.. POR QUE DANÇAR? UM ESTUDO COMPARATIVO. **Motriz**, v. 1, n. 1, p.52-58, jun. 1995. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/7_Catia_form.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2018.

VOLP, Catia Mary. A Dança de Salão como um dos conteúdos de dança na escola. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 1, p.215-220, jan./mar. 2010. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/20757/WOS000276948000025.pdf?sequence=3&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 mar. 2019.